

GUIA DE CURSO

Enfermagem



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Missão, a Visão e os Princípios Institucionais integram o perfil institucional como elementos norteadores da tomada de decisões e do provimento de recursos e investimentos que assegurem o cumprimento dos compromissos assumidos com o desenvolvimento sustentável do Estado, da Região e do País.

A missão da Universidade Potiguar é formar cidadãos comprometidos com os valores éticos, culturais, sociais e profissionais, contribuindo – através do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência – para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País.

A visão da UnP é “ser uma universidade de excelência na formação cidadã, pela prática efetivamente integrada do ensino, da pesquisa e da extensão, por uma gestão ética, ágil e inovadora e pela participação constante no desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País”.

De acordo com o seu Estatuto, a UnP, como instituição pluridisciplinar formadora de quadros profissionais de nível superior, promotora da pesquisa e da extensão e, sob a forma de uma comunidade inspirada nas liberdades fundamentais, tem como objetivo geral a promoção do bem comum pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Com mais de 35 anos de funcionamento, a UnP é a única Universidade particular do RN, atuando ao lado de três outras instituições públicas, da mesma natureza.

A UnP tem a sua estrutura física assim organizada: Campus Natal, com cinco Unidades – Floriano Peixoto, Salgado Filho, Nascimento de Castro, Roberto Freire e João Medeiros; e Campus Mossoró, fora da sede. Além disso, opera em polos de educação a distância localizados no interior e na capital do Rio Grande do Norte (RN) e em outras Unidades da Federação – regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Conta ainda com um núcleo avançado denominado Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (NIPEC), em Parnamirim – município da Grande Natal.

Em novembro de 2007, a UnP passou a integrar a Laureate International Universities, e alunos, professores e colaboradores tornaram-se parte de uma comunidade acadêmica internacional, com oportunidades de formação e atuação mundial por meio de programas de intercâmbio.

A partir desse momento, a evolução histórica institucional, já marcada pelo contínuo crescimento e qualidade de suas iniciativas, segue com redimensionamentos e aperfeiçoamentos, considerando a condição de internacionalidade da UnP e os resultados da avaliação institucional. Como resultado, observou-se a ampliação e diversificação da oferta de serviços educacionais apoiadas em eficientes processos de gestão e numa infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica em constante atualização.

Atualmente, oferta mais de 80 cursos de graduação presencial divididos nos campi de Natal e Mossoró.

Na educação a distância (EaD) destaque à criação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) em 2004 e, no ano 2006, o credenciamento institucional para atuação nacional nos diversos níveis do ensino superior. Atualmente, são ofertados mais de 20 cursos em polos no RN e em outras Unidades da Federação.

Na pós-graduação lato sensu, implantada desde os anos 1990, a oferta presencial compreende um portfólio de mais de 70 cursos de especialização, nos mais diversos campos: ciências jurídicas, educação, hospitalidade, engenharias, tecnologia e informática, meio ambiente, gestão e negócios, comunicação e saúde.

Em nível stricto sensu conta com dois doutorados, um em Administração e outro em Biotecnologia com parceria com a Renorbio; e seis mestrados, quatro mestrados profissionais – Administração, Biotecnologia, Engenharia de Petróleo e Gás, e Psicologia Organizacional e do Trabalho e, dois acadêmicos – Administração e Biotecnologia da Saúde.

Todos os cursos de graduação e de pós-graduação e respectivas atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se organizados por áreas de conhecimento: Arquitetura, Engenharia e Tecnologia; Ciências da Saúde; Comunicação, Design, Educação e Moda; Direito; e Negócios e Hospitalidade.

SOBRE O CURSO

A educação contemporânea tem exigido esforços coletivos capazes de reunir ciência, humanidade e ética, rompendo com a oposição entre natureza e cultura. Em consonância com essa exigência, o Curso de Enfermagem foi estruturado com uma matriz curricular formada por disciplinas integradas que buscam favorecer a articulação teoria/prática e trabalho/ensino, utilizando como principal estratégia metodológica a problematização, ancorada numa concepção crítico-reflexiva.

Esse modelo pedagógico considera o estudante como um sujeito ativo e participativo no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração seu conhecimento prévio e promovendo condições para o “aprender a aprender”, o “aprender a ser” e o “aprender a fazer”. Dessa forma, busca-se uma construção processual e significativa do conhecimento, que capacite o futuro profissional para um exercício profissional que efetivamente contribua com a transformação social.

Por isso, o projeto pedagógico do curso não envolve apenas aspectos técnicos e procedimentos didáticos; ele é entendido como um instrumento social, político, ético, cultural e histórico, conduzindo o futuro profissional a mobilizar múltiplos recursos para responder às diferentes demandas das situações de trabalho, sejam em ações de prevenção, promoção ou reabilitação da saúde.

O curso possibilita a inserção precoce do estudante em ambiente profissional, desenvolvendo atividades de atenção à saúde na comunidade nas quais ele desempenha funções compatíveis com o período que estiver cursando. Essas atividades são desenvolvidas através do Programa de Integração Saúde e Comunidade (PISCO);

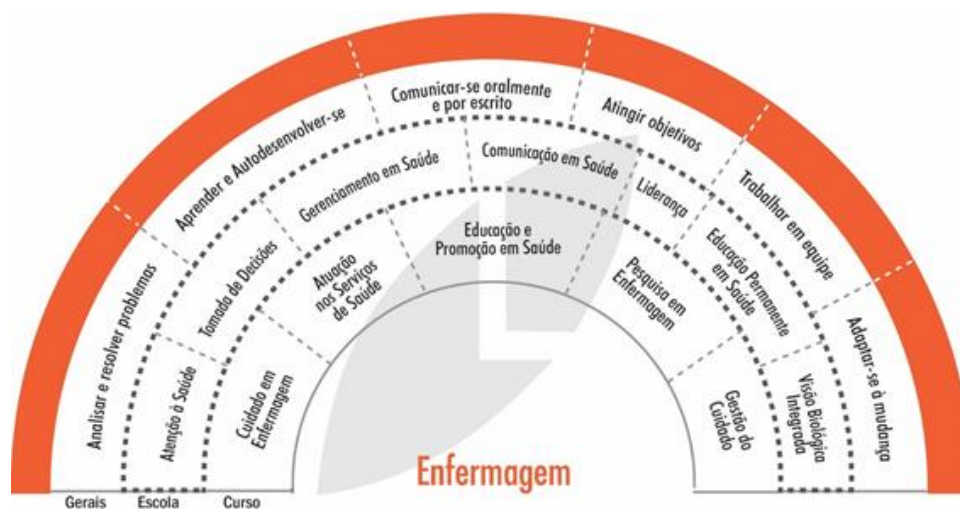
Tendo como diferenciais: disciplinas integradas, evitando repetições e/ou dicotomias nos conteúdos temáticos. A metodologia é, prioritariamente, problematizadora, visando ação crítico-reflexiva e investigativa. Ações acadêmicas pautadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além de estágios supervisionados em cenários reais do trabalho em

enfermagem, o que favorece a vivência e a materialização do processo do cuidar entre estudantes e usuários dos serviços de saúde. Assim como a garantia de campos de atuação na rede básica e na rede hospitalar, através de convênios de integração docente-assistencial.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Enfermagem tem como principal objetivo preparar profissionais para atuarem na área da saúde, além de qualificá-los para que exerçam plenamente a profissão de enfermeiro em seus mais diversos âmbitos de atuação. Prática humanística de contato com pacientes, conhecimento do sistema de saúde em geral, abordagem teórica unida a atividades práticas: esses são alguns dos pontos abordados pelo curso de Enfermagem da UnP.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



PÚBLICO-ALVO

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área da Enfermagem. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos que podem ocupar posições de trabalho nos setores público e privado, nas áreas de promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade. É preparado para atuar nas áreas da assistência, administração, ensino e pesquisa.

Ao fim da formação, o estudante deverá ter desenvolvido as seguintes competências/habilidades:

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de

trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

- IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Realiza a prática supervisionada fundamentada no processo de enfermagem nas unidades básicas de saúde e/ou serviços de base comunitária de modo a atender as necessidades individuais e coletivas, considerando a integralidade do cuidado, as políticas públicas bem como as funções assistenciais e gerenciais do Enfermeiro na atenção primária em saúde.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Realiza a prática supervisionada fundamentada na experiência do exercício profissional em unidades hospitalares abordando os diferentes ciclos do desenvolvimento humano e as funções assistenciais e gerenciais do Enfermeiro.

ÉTICA E PROFISSIONALISMO EM ENFERMAGEM

Estuda a legislação que regulamenta o exercício da Enfermagem no Brasil, o Código de Ética da profissão, as implicações legais do exercício profissional, os princípios éticos e morais que regem a atuação de Enfermeiros, as entidades e órgãos de classe. Explora a comunicação, a relação interpessoal, os direitos humanos e dos usuários de serviços de saúde e a humanização da assistência.

GESTÃO EM ENFERMAGEM

Estuda o processo político-gerencial dos sistemas de saúde, o desenvolvimento e aplicação das ferramentas administrativas em instituições de saúde públicas e/ou privadas. Enfoca o processo de trabalho gerencial-assistencial do enfermeiro, bem como, o dimensionamento das equipes de enfermagem, mecanismos para comunicação efetiva, educação permanente e segurança do paciente.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM I

Estuda o contexto sócio histórico e o processo de cuidar em Enfermagem, a humanização da assistência e as teorias da enfermagem. Analisa as áreas de atuação do Enfermeiro, a identidade profissional, a comunicação e relação interpessoal, as entidades de classe, a biossegurança, o gerenciamento de resíduos de saúde, controle de Infecção e as noções de primeiros socorros.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM II

Analisa a investigação clínica do paciente com base na primeira etapa do processo de enfermagem (anamnese e exame físico - geral e por sistemas). Enfoca a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados a mobilização, higiene e conforto, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, socioculturais nos distintos níveis de atenção à saúde.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM III

Abordagem o diagnóstico de enfermagem, o planejamento, a implementação e a avaliação da assistência. Enfoca a semiotécnica e os cuidados relacionados a terapia intravenosa, processo de administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, glicemia capilar, cateterismo vesical e oxigenoterapia. Levando em consideração a segurança do paciente, nos distintos níveis de atenção à saúde.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM IV

Enfoca a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados as sondagens gastrointestinais, as estomias, a administração de hemoderivados, os hemocomponentes, os curativos e os medicamentos de alta vigilância. Levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, socioculturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde.

SAÚDE COMUNITÁRIA

Estuda os aspectos legais e conceituais do Sistema Único de Saúde (SUS), a evolução histórica da saúde no Brasil e dos determinantes e condicionantes de saúde e adoecimento. Explora a educação em saúde, as estratégias de monitoramento e a saúde da família. Discute a territorialização como ferramenta para o levantamento de problemas sustentada pelo planejamento estratégico situacional.

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Estuda a saúde da criança desde a primeira infância até a adolescência, crescimento e desenvolvimento, afecções mais prevalentes, a assistência de enfermagem clínica- cirúrgica, pré e intra-hospitalar, as políticas públicas específicas, os cuidados relacionados ao processo de morte e morrer. Levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, socioculturais e étnico-raciais.

SAÚDE DA MULHER

Estuda a saúde sexual e reprodutiva da mulher, o ciclo gravídico-puerperal, as políticas públicas específicas, as afecções mais prevalentes e a segurança do paciente. Realiza a assistência de enfermagem a puérpera e ao recém-nascido sadio e de risco considerando as questões ambientais, socioculturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde desde a concepção até a morte.

SAÚDE DO ADULTO

Estuda a saúde do adulto, em situações clínicas e cirúrgicas, de urgência e emergência, em centro cirúrgico e a Política Nacional de Atenção à Urgência. Assiste ao paciente criticamente enfermo, com base na segurança do paciente, considerando as questões ambientais, socioculturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde e ao processo de morte e morrer.

SAÚDE DO IDOSO

Comtempla as teorias e o processo de envelhecimento humano, a Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, os aspectos relacionados a assistência de enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação na senilidade, bem como as demências e os distúrbios relacionados a essa fase da vida. Contempla cuidados paliativos como também o processo de morte e morrer.

SAÚDE MENTAL

Reflete sobre a reforma psiquiátrica, o cuidado em saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Aborda o uso de substâncias psicoativas, os transtornos globais de desenvolvimento, de humor, de personalidade, de ansiedade, psicóticos e alimentares. Enfoca o cuidado de Enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico em todos os níveis de atenção à saúde.

SEMINÁRIOS INTEGRATIVOS EM ENFERMAGEM

Aborda a integração do conhecimento e a interdisciplinaridade, fundamentadas em situações reais. Propicia o desenvolvimento de novas habilidades e atitudes

com enfoque na análise, tomada de iniciativa, gerenciamento de conflito e planejamento de ações inerentes a sua atuação profissional.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aborda as fases do desenvolvimento de investigação científica, passando pela revisão de literatura, análises das informações e elaboração de um projeto de pesquisa com foco na publicação científica. Prepara o estudante para analisar, selecionar e elaborar relatos científicos baseado em evidências e na ética profissional de Enfermagem.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do estudante, envolvendo alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

ESTRUTURA E FUNÇÃO HUMANA

Abordagem dos aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano e de seus mecanismos de regulação, integrando o conhecimento da morfologia e fisiologia do organismo normal. Estudo do aparelho locomotor, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.

PROCESSOS BIOLÓGICOS

Abordagem sobre a organização, estrutura e função dos seres vivos de forma integrada, com ênfase nos componentes celulares e moleculares. Discussão sobre a dinâmica das principais vias metabólicas bioquímicas e a transmissão das informações genéticas.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Analisa as representações sociais e construções de identidade nos diferentes ambientes e suas inter-relações e influências no desenvolvimento humano. Discute desafios e avanços na sociedade brasileira dos grupos sociais tradicionalmente excluídos. Explora processos e práticas por meio dos quais os sujeitos constroem e reconstróem conhecimentos nos diferentes contextos formativos de seu cotidiano.

SISTEMA NERVOSO

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do sistema nervoso central e periférico, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste sistema.

APARELHO LOCOMOTOR

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.

ESTILO DE VIDA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Trata do conceito de saúde pública e saúde global e dos determinantes e condicionantes em saúde. Aborda as organizações e funções da saúde pública e global, bem como a importância da promoção e da proteção da saúde e prevenção de doenças.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Estudo dos conceitos básicos de farmacocinética e farmacodinâmica, relacionados com a biodisponibilidade, posologia e interações medicamentosas. Discussão sobre a terapêutica medicamentosa aplicada para reparar as disfunções bioquímicas e fisiológicas do organismo.

MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Estudo de aspectos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. Exploração dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitas) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença.

SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO

Abordagem do desenvolvimento intrauterino dos sistemas circulatório e respiratório, da estrutura e da função de seus componentes, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.

APARELHO UROGENITAL

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do aparelho urogenital, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.

SISTEMA DIGESTÓRIO E ENDÓCRINO

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do sistema digestório e das glândulas endócrinas, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.

FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO

Conceitos básicos sobre alimentos e nutrição, bem como estratégias que podem ser incorporadas ao seu dia a dia para manter uma alimentação saudável. Princípios de digestão e absorção, função dos nutrientes, prevenção de doenças, atividade física, gestão de peso e segurança dos alimentos. Efeitos das escolhas alimentares e nutricionais feitas diariamente.

INTERAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA

Abordagem do conceito de saúde e doença, estimulando o estudante a compreender as respostas celulares frente às disfunções orgânicas, processo inflamatório, reparativo, neoplásico e alterações hemodinâmicas. Aborda as doenças mais prevalentes na população, suas manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, etiologia, patogenia e princípios terapêuticos.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e nas normas e apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

SAÚDE COLETIVA

Aborda as políticas de saúde, os sistemas de saúde no Brasil e as características das modalidades de atenção à saúde. Discute os desafios num contexto de mudanças demográfica e epidemiológica, as crescentes demandas de saúde e as novas expectativas das populações. Apresenta uma visão global de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida das populações.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SAÚDE COMUNIDADE

Desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de atenção em saúde e bem-estar e aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. Exploração da integração teórico-prática na promoção de saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida a partir da prática colaborativa em instituições e comunidades.

BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Discute aspectos epidemiológicos de doenças e agravos no Brasil. Vigilância epidemiológica. Desenhos de estudo em Epidemiologia e Indicadores de saúde.

Conceitos de estatística e bioestatística. Estatística descritiva. Medidas de dispersão. População e mostra.

GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Visão geral de alto nível das organizações de saúde, sua estrutura de pessoal e gerenciamento. Conceitos e teorias nas práticas de gerenciamento de saúde. Exames do sistema financeiro dentro de uma organização de saúde, bem como a responsabilidade da organização em termos de coleta e uso de informações do paciente.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Contextualiza a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil, os princípios de gestão na esfera pública e as Redes de Atenção à Saúde. Discute a organização e estruturação do sistema de saúde, os programas, as políticas e estratégias de saúde para problemas, agravos e populações específicas o processo de trabalho em saúde e a formação de trabalhadores em saúde.

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Concepção de educação em saúde, ações educativas para a promoção da saúde. Estilo de vida saudável e autocuidado. Educação em saúde nos diferentes contextos socioculturais. Princípios da comunicação interpessoal e interprofissional.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Discute a abordagem holística do cuidado e as práticas integrativas e complementares inseridas no Sistema Único de Saúde como a Medicina Popular; Medicina Tradicional Chinesa; Medicina Ayurvédica; Medicina Antroposófica; Fitoterapia; Homeopatia; Terapias energéticas; Massoterapia; Terapia Floral; Auriculoterapia; Musicoterapia; Exercícios terapêuticos.

OPTATIVA I

OPTATIVA II

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina presencial. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. No caso das disciplinas on-line, não é contabilizada frequência.

UNIVERSIDADE POTIGUAR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da **Universidade Potiguar** e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São diversos campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Mossoró – Av. João da Escóssia, 1561, Nova Betânia, CEP: 59.607-330 - Mossoró/RN.
- Unidade Floriano Peixoto – Av. Floriano Peixoto, 295, Petrópolis, CEP: 59012-500, Natal/RN.
- Unidade Nascimento de Castro – Av. Nascimento de Castro, 1597, Dix-Sept Rosado, CEP: 59054-180, Natal/RN.
- Unidade Roberto Freire – Av. Eng. Roberto Freire, 2184, Capim Macio, CEP: 59082-902, Natal/RN.
- Unidade Salgado Filho – Av. Sen. Salgado Filho, 1610, Lagoa Nova, CEP: 59056-000, Natal/RN.
- Unidade Zona Norte – Av. João Medeiros Filho, 2300, Potengi, CEP: 59120-555, Natal/RN.



www.unp.br  /universidadepotiguar  @unpoficial



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®